



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI nº 7.985, de 27 de setembro de 2023

“Dispõe sobre denominação de via pública”

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara aprovou e eu, nos termos do parágrafo único do artigo 82 da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica alterada para Rua **Nelson Lopes da Fonte**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Rua “Sem nome”, localizada no Bairro de Taboão, com início na Estrada Mauro Auricchio e final em terrenos particulares, com código de logradouro 22.054-0.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 27 de setembro de 2023, 463º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.



MARCOS PAULO TAVARES FURLAN

Presidente da Câmara

Registrada na Secretaria Legislativa da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, 27 de setembro de 2023, 463º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.



PAULO SOARES

Secretário Geral Legislativo

(Autoria do Projeto, Vereador VITOR SHOZO EMORI)



LEI nº 7.985/2023 – Fls. 02

BIOGRAFIA

Nelson Lopes da Fonte, nasceu no dia 15 de novembro de 1946, na cidade de Magda, no interior do Estado de São Paulo; filho de Antônio Lopes da Fonte e de Elvira Matias. Durante sua vida desenvolveu uma grande família, sua primeira esposa Abgail Rodrigues Lopes da Fonte, ao qual se concedeu seus 03 (três) filhos: Cibele Rodrigues Lopes da Fonte, Robson Lopes da Fonte e Nelson Lopes da Fonte Junior; que o presentearam com 03 (três) netos: Kelly Stephany Fonte Yamamoto, Amanda Lopes da Fonte e André Lopes da Fonte. Em seu segundo relacionamento com Maria Noemia Ferreira, não foram oficialmente casados, mas tiveram como fruto desta relação, seu filho Daniel Ferreira da Fonte.

No início dos anos de 1970, mudou-se para São Paulo e deu início ao seu curso Técnico de Agrimensura, ao mesmo tempo em que trabalhava como soldado da Polícia Militar. Em meados de 1973, mudou-se para Calmon Viana, onde atuou como agrimensor na empresa IBAR. Posteriormente, em 1976, veio a residir no município de Mogi das Cruzes, cidade a qual fixou sua residência e viveu até seus últimos dias de vida.

Ao chegar em Mogi das Cruzes, Nelson começou a trabalhar no Serviço Municipal de Águas e Esgotos – SEMAE, no mesmo período em que cursava Engenharia Civil na Universidade de Mogi das Cruzes. Ao obter sua formação, passou a maior parte de sua carreira trabalhando na área de agrimensura na Região do Alto Tietê.

Logo após obter seu diploma, Nelson fundou uma pequena empresa junto ao seu sócio Luiz Benedito de Souza Melo, que veio a ser denominada “SETA Engenharia”, a qual se tornou referência em seu segmento na Região do Alto Tietê nos anos de 1980 e 1990.

Nelson durante sua distinta carreira desenvolveu habilidades ímpares, como, de vislumbrar grandes empreendimentos em áreas que poucos notariam, além de conhecer a região como a “palma-de-sua-mão” de tanto medir os terrenos da localidade. Com estas habilidades, avistou o potencial da região industrial do Taboão, em conjunto à ajuda de certas pessoas, trabalharam para viabilizar empreendimentos de destaque, que impactaram fortemente o desenvolvimento de nosso município.

O primeiro empreendimento a ser desenvolvido com ajuda da Mediterrâneo de Suzano, foi o condomínio Monterey Ville, instalado no trevo da Rodovia Ayrton Senna com a Rodovia Mogi Dutra. Sendo que Nelson foi um dos proprietários de um terreno e o engenheiro responsável pelos projetos e aprovação do empreendimento.



LEI N° 7.985/2023 – FLS.03

Nelson teve uma fundamental participação no empreendimento onde hoje funciona o Centro de Distribuição da empresa Kimberly Clark na Rodovia Mogi Dutra. Ele *apresentou o terreno à construtora responsável, a Racional Engenharia, e intermediou sua negociação para que o empreendimento pudesse ocorrer.* O terreno tinha seus impedimentos para se tornar viável para a empresa, mas com o espírito empreendedor, persistência e visão técnica, que eram características de sua pessoa, conseguiu demonstrar as pessoas envolvidas que era totalmente possível e viável a instalação do empreendimento ao local, e assim, foi feita a construção de uma grande infraestrutura, suficiente a comportar o grande porte da empresa.

Nelson sonhava em vivenciar o desenvolvimento da região do Taboão, acreditando que o local tinha intenso potencial para se desenvolver. Aguardava a criação de um trevo de acesso próximo ao Km 51 da Rodovia Ayrton Senna, ou uma via marginal para ampliação da região industrial do Estado de São Paulo (ZUP 1) corroborando para um desenvolvimento da região do Taboão, porém, infelizmente, veio a falecer antes de vivenciar qualquer das hipóteses ansiadas por ele.

Uma das apostas de melhoria era o sistema viário, que ao ser otimizado começaria a gerar mais riquezas para o Município e toda a região, devido à excelente logística (rodovia, ferrovias e proximidade de São Paulo e dos portos) que Mogi das Cruzes possui em relação às outras cidades.

Por fim, Nelson agiu em diversas atividades na região das mais variadas formas, desde a viabilizar a compra e medição de terrenos, auxiliando processos, retificação documental, envolvendo diversos proprietários desde empresas a pessoas físicas, com valiosa contribuição, até a data de seu falecimento ocorrido no ano de 2021.
